

## Monitoramento dos hipertensos não frequentantes da USF Serradinho

### Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges  
Laís Vogl Paiva  
Maria Eduarda Oliveira Cardoso  
João Gustavo Da Silva Sales  
Joao Vitor Sales Da Silva  
Nicolas Kaua Maldonado Goncalves  
Jean Sami Chamoun Georges

### Categoria do Trabalho

6

### Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

### Introdução

A hipertensão arterial, uma condição crônica caracterizada pela elevação persistente dos níveis de pressão arterial, afeta uma grande parcela da população adulta brasileira, especialmente indivíduos de meia-idade e idosos. Dados epidemiológicos indicam que cerca de 50,7% da população entre 30 e 79 anos apresenta hipertensão, mas apenas uma pequena fração realiza o controle adequado da doença (BRASIL, 2024). Esse cenário reflete a necessidade de intervenções comunitárias que promovam a adesão ao acompanhamento médico e ao controle da pressão arterial, fatores essenciais para prevenir complicações graves como acidentes vasculares cerebrais, infarto do miocárdio e insuficiência renal.

### Objetivo

Os objetivos gerais do projeto incluíram melhorar a qualidade de vida dos hipertensos da comunidade e incentivar o controle regular da pressão arterial. Os objetivos específicos foram: (1) realizar a busca ativa dos hipertensos ausentes do programa, (2) aferir a pressão arterial e solicitar exames de rotina durante as visitas, e (3) conscientizar os pacientes sobre a importância do monitoramento e

### Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido com uma abordagem prática de extensão, utilizando visitas domiciliares como método principal de intervenção. A equipe do PINESC II organizou o cronograma de visitas em parceria com agentes de saúde locais e sob a orientação da preceptora. Durante as visitas, foram utilizados equipamentos para aferição da pressão arterial e formulários de registro para anotar dados vitais e impressões dos pacientes sobre o acompanhamento, como mostrado na figura 1.

Os materiais utilizados incluíram esfigmomanômetros manuais e digitais, estetoscópios e fichas de registro, além de folhetos informativos sobre a hipertensão e a importância de seu controle. A divulgação da ação foi realizada

por meio de comunicação direta com a comunidade, envolvendo os acadêmicos e profissionais de saúde da USF Serradinho

As atividades seguiram uma sequência estruturada: (1) identificação e contato prévio com os hipertensos não frequentantes, (2) realização das vi

### Resultados e Discussão

O projeto envolveu a participação direta de 20 pacientes hipertensos, que não realizavam monitoramento regular há mais de seis meses. Durante as visitas, foram obtidos dados de pressão arterial, identificando casos com pressão elevada e orientando sobre a necessidade de retorno para acompanhamento contínuo.

dificuldades de acesso e questões sociais, como falta de asfaltamento em diversas ruas, que impactam a adesão ao tratamento, contribuindo para um entendimento

### Conclusão

O projeto alcançou os objetivos traçados, promovendo uma conscientização significativa entre os pacientes hipertensos sobre a importância do monitoramento contínuo da pressão arterial. Ao responder à questão norteadora, o projeto evidenciou que a busca ativa e as visitas domiciliares são estratégias eficazes para aumentar a adesão ao acompanhamento em saúde, visto que, após a visita domiciliar, mais de 50% dos pacientes retornaram à unidade de saúde.

### Referências

família: a necessidade do cuidado familiar. Revista da Escola de Enfermagem da U S P, v. 43, n. 2, p. 343–350, 2 0 0 9 . D i s p o n í v e l em:[https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wjcDQJrhfHGr7VYmWJGXYwM/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Texto%20Contexto%20Enferm.,\(1\):27%2D31.&text=17.,sentimento%20de%20familiares%20envolvi%2D%20dos](https://www.scielo.br/j/reeusp/a/wjcDQJrhfHGr7VYmWJGXYwM/?format=pdf&lang=pt#:~:text=Texto%20Contexto%20Enferm.,(1):27%2D31.&text=17.,sentimento%20de%20familiares%20envolvi%2D%20dos). Acesso em 15 out. 2024.

BRASIL. Hipertensão arterial: Saúde alerta para a importância da prevenção e tratamento. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br>. Acesso em em 22 nov. 2024.